

O Torrão e o Seixo William Blake [1757 – 1827]

"O Amor jamais a si quer contentar, Não tem cuidado algum com o que é seu; Sacrifica por outro o bem-estar, E, a despeito do Inferno, erige um Céu." Esse era o canto de um Torrão de Terra, Pisado pelas patas da boiada; Mas um Seixo, nas águas do regato, Modulava esta métrica adequada:

"O Amor somente a si quer contentar, Atar alguém ao próprio gozo eterno; Sorri quando o outro perde o bem-estar, E, a despeito do Céu, ergue um Inferno."

The Clod and the Pebble

"Love seeketh not itself to please, Nor for itself hath any care, But for another gives its ease, And builds a heaven in hell's despair."

So sung a little clod of clay, Trodden with the cattle's feet; But a pebble of the brook Warbled out these meters meet:

"Love seeketh only Self to please, To bind another to its delight, Joys in another's loss of ease, And builds a hell in heaven's despite."